



Evento	Salão UFRGS 2013: SIC - XXV SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2013
Local	Porto Alegre - RS
Título	Efeitos de uma Intervenção Precoce Multimodal no Desenvolvimento Pleno de Transtorno de Déficit de Atenção/Hiperatividade (TDAH) em Crianças em Risco: Um estudo comparativo
Autor	ARTHUR CAYE
Orientador	LUIS AUGUSTO PAIM ROHDE

INTRODUÇÃO

O Transtorno de Déficit de Atenção / Hiperatividade (TDAH) é um dos transtornos mentais mais comuns da infância e está associado a um importante impacto individual e social. A maior parte dos indivíduos afetados persiste com sintomas ou prejuízo funcional significativo até a idade adulta, o que o caracteriza como uma condição médica crônica. Em função da limitação das intervenções terapêuticas atuais, é consenso a necessidade do desenvolvimento de novos enfoques de tratamento para o TDAH. Considerando que este é um transtorno crônico e que os prejuízos cognitivos e funcionais ocorrem em cascata, gerando novos prejuízos ao longo do tempo, é bastante desejável a implementação de intervenções precoces que possam agir para evitar o desenvolvimento do transtorno, limitar sua persistência ou prevenir os déficits que ocorrem com o passar do tempo. Desta forma, concentrar esforços em medidas preventivas, como diversos grupos de pesquisa em todo o mundo estão realizando, parece ser a forma mais efetiva de trazer benefícios concretos aos indivíduos afetados pelo transtorno. O Neurofeedback (EEG-Biofeedback) é uma nova proposta de intervenção que vem sendo testada como tratamento para o TDAH, que tem como preceito o treino cognitivo da criança e/ou adolescente, que recebe do computador *feedbacks* positivos ou negativos conforme seu traçado no eletroencefalograma se adequa ao padrão atencional esperado para uma atividade cognitiva. Revisões recentes da literatura demonstraram tratar-se de uma intervenção eficiente, segura e de efeito sustentado em crianças com TDAH, porém nunca testou-se a intervenção como forma de prevenir o transtorno. O objetivo deste estudo é avaliar a eficácia de uma intervenção não farmacológica para prevenir o TDAH em crianças consideradas em risco. Através de um ensaio clínico randomizado com grupo controle, foi testado tratamento não farmacológico (Neurofeedback) com duração de 24 semanas em quarenta crianças em risco para TDAH – com apresentação subclínica do transtorno e em idade precoce. Este estudo vai ao encontro de uma mudança de paradigmas que vem ocorrendo na psiquiatria, com maior ênfase no processo de desenvolvimento e no entendimento de fatores de risco e proteção, buscando efetivamente a prevenção dos transtornos.

METODOLOGIA

Em duas escolas em São Paulo e em uma escola de Porto Alegre, foi conduzido o rastreamento dos sujeitos do estudo através de questionários validados respondidos pelos professores. As crianças que possuíam entre 3 e 5 sintomas de desatenção e/ou hiperatividade-impulsividade de acordo com a avaliação dos professores foram pré-selecionadas para uma avaliação completa por psiquiatra da infância e adolescência do Hospital de Clínicas de Porto Alegre e Hospital de Clínicas da USP. Aquelas que não preenchiam critérios para o diagnóstico de TDAH de acordo com esta avaliação foram incluídas no estudo, e, posteriormente, randomizadas entre grupo intervenção e grupo controle (lista de espera). A intervenção foi conduzida duas vezes por semana por 24 semanas, com 40 minutos por sessão. Os desfechos foram coletados por avaliadores cegos à randomização no início, após 12 semanas, e após 24 semanas em ambos os grupos. As análises estatísticas estão sendo conduzidas no momento, com o software de estatística SPSS versão 20.0. Nos próximos meses,

Delineamento: Ensaio clínico randomizado cego com grupo controle em lista de espera..

Critérios de inclusão:

- Idade entre 6 e 10 anos
- Entre 3 e 5 sintomas de TDAH de acordo com a avaliação do Professor
- Não preenche critérios para TDAH de acordo com avaliação clínica
- $QI \geq 80$

Desfechos:

- Variação da sintomatologia de acordo com a avaliação dos Professores através de questionário validado (SNAP-IV)
- Variação da sintomatologia de acordo com a avaliação dos Pais através de questionário validado (SWAN)
- Variação do desempenho em testes neuropsicológicos (Stroop, CPT, Wisconsin).

RESULTADOS

36 crianças concluíram o estudo (18 grupo controle, 18 grupo intervenção). As análises estatísticas da variação da sintomatologia ainda estão sendo conduzidas.